

Ambiente Econômico

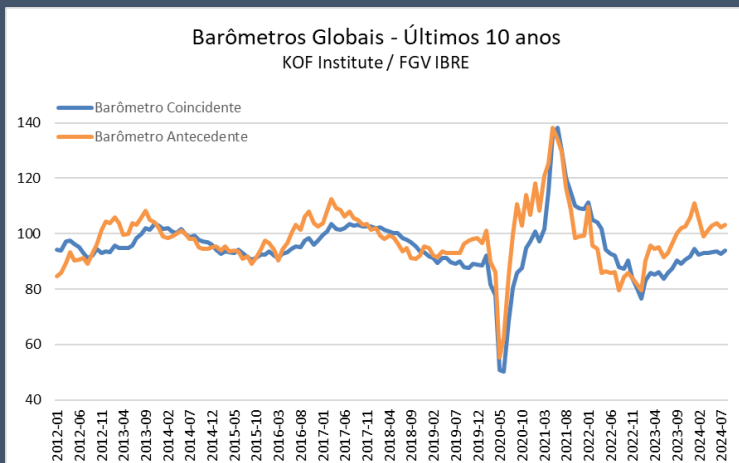
Os números do comércio

O IBGE divulgou em Julho a PAC - Pesquisa Anual do Comércio referente ao ano de 2022 e algumas informações interessantes podem ser constatadas:

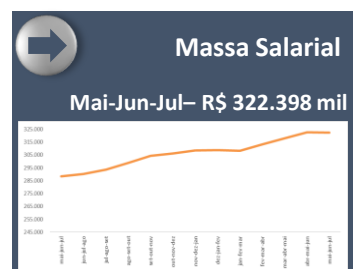
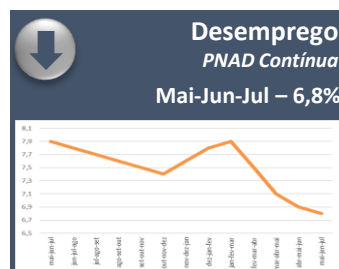
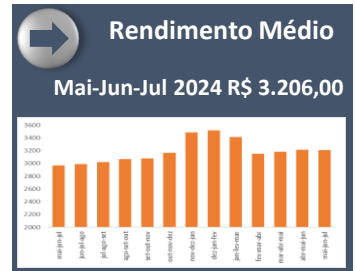
- Considerando o total de pessoas empregadas no comércio entre 2012 e 2022, os trabalhadores em supermercados passaram de 10,96% para 14,82%, por outro lado os trabalhadores em vestuário e calçados caíram de 13,26% para 10,24%, enquanto trabalhadores em farmácias subiram de 6,78% para 8,51%;
- As pequenas empresas de comércio de pequeno porte (até 19 empregados) seguem sendo a maioria. Em 2012 estas significavam 96,6% do total de empresas e em 2022 este índice pouco se alterou passando para 96,4%;
- As empresas de grande porte (acima de 25^o empregados), passaram de 0,12% do total em 2012 para 0,16% em 2022;
- As empresas de atacado passaram de 11,33% em 2012 para 16,19% do total de empresas de comércio em 2022;
- As de varejo, no mesmo período passaram de 79,66% para 74,48%, o que mostra o crescimento recente do atacado, incluindo o atacarejo;
- A maior parte da receita em 2022, 51,0%, foi gerada pelo comércio por atacado, seguido pelo comércio varejista (40,2%), e pelo comércio de veículos, peças e motocicletas (8,8%);
- A concentração entre as oito maiores empresas do setor comercial praticamente não se alterou, passando de 10,0%, em 2013, para 10,1%, em 2022;
- Em 2022, o número de ocupados no comércio somou 10,3 milhões, aumento de 2,6% ante o ano anterior. Pela primeira vez, esse contingente superou o patamar pré-pandemia, registrado em 2019, com alta de 1,5% frente a este ano, ou mais 157,3 mil postos de trabalho;
- O comércio varejista respondeu pela maior parte das ocupações (7,6 milhões), seguido pelo comércio por atacado (1,9 milhão) e pelo comércio de veículos, peças e motocicletas (846,2 mil);
- Em 2022, 1,4 milhão de empresas comerciais geraram R\$ 6,7 trilhões em receita líquida operacional e pagaram R\$ 318,0 bilhões em salários, retiradas e outras remunerações.

Vale a pena observar

A Fundação Getúlio Vargas em parceria com o Instituto KOF de Zurique, desenvolvem dois indicadores que avaliam a saúde econômica Global: o **Barômetro Coincidente** e o **Antecedente** da Economia Global. O primeiro subiu 1,2 pontos em Agosto ante Julho atingindo 94,0 pontos. O segundo, também em Agosto, subiu para 103,1 com aumento de 1,0 ponto percentual. O **Barômetro Coincidente** avalia a situação atual da economia no mundo, enquanto que o **Antecedente**, antecipa entre 3 e 6 meses os ciclos econômicos. Segundo a FGV, a alta do Barômetro Coincidente foi inteiramente determinada pelo resultado da região da Ásia, Pacífico & África. Já a alta do Antecedente foi influenciada pelas regiões do Hemisfério Ocidental e Europa.

















Dashboard



Olho no futuro!

Previsão de Indicadores

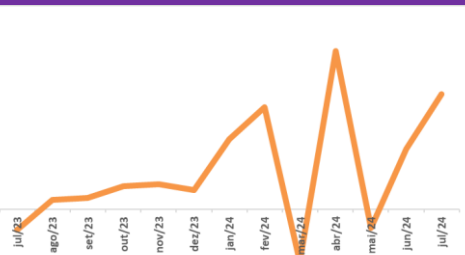
	Instituição		
	 itaú	 bradesco	 BACEN
Data	03/09/24	15/08/24	02/09/24
Prev. PIB 2024	2,5% 	2,3%	2,46% 
Prev. SELIC Dez 2024	11,75%	10,5%	10,50%
Prev. Inflação 2024	4,6%	4,3% 	4,79% 
Previsão Dólar Dez 2024 (R\$/US\$)	4,86 	5,30 	5,33 
Previsão PIB 2025	1,8%	1,5%	1,85% 
Taxa Desemprego média anual	7,1%	7,6% 	-----
Balança Comercial	US\$ 75 Bi	US\$86,8 Bi	US\$ 83,5 
Reservas Internacionais	US\$ 340 Bi	US\$ 364 Bi 	-----

Indústria



Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - IBGE

Em Julho de 2024, a Indústria subiu 6,1% em comparação com Julho de 2023. A segunda taxa positiva consecutiva.



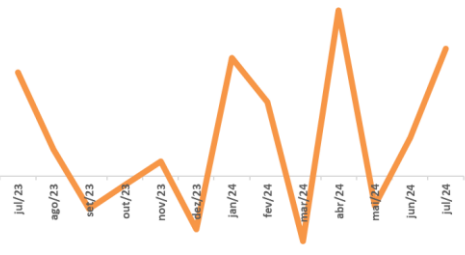
As influências positivas mais importantes foram assinaladas por veículos com 12%, produtos de metal 8,4% e produtos diversos 18,8%.

Serviços*



Pesquisa Mensal de Serviços - IBGE

O indicador de serviços subiu 4,3% em Julho de 2024 frente a Julho de 2023. A taxa anualizada passou para 1,8% nos primeiros 7 meses de 2024.



Os melhores desempenhos foram: administrativos com 4,2% e informação e comunicação com 2,2%

A experiência do cliente

A Opinião Box e a Octadesk realizaram em março de 2024 uma pesquisa sobre a experiência que as empresas entregam, ou não entregam, ao cliente. Foram 2.060 respondentes espalhados pelo Brasil, ponderadamente divididos segundo classes socioeconômicas, sexo, idade e região. Os principais achados foram:

- 76% realizaram compras em sites e lojas virtuais, porém 67% realizaram compras em lojas físicas no último ano;
- A experiência positiva com uma marca leva 48% a indicá-la para amigos e conhecidos e 37% a criticar publicamente se a experiência for ruim;
- Se algum amigo ou conhecido tem uma experiência negativa com uma marca, 21% deixam de consumi-la, agora se as reclamações estiverem nas redes sociais, 40% evitarão comprar a marca;
- Como fator de decisão para a compra 22% valorizam a qualidade do produto e 19% focam no preço;
- A recomprar em uma mesma empresa é feita pela qualidade do produto vendido (69%), pelo frete grátis (66%) e pelo preço baixo (64%);
- A informação para efetivar uma compra é feita principalmente no Google (55%), Reclame Aqui (48%), Reviews (44%) e Indicação (37%);
- Por outro lado, grupos de Whatsapp/Telegram informam para 10%, Facebook 8% e Twitter 3%;
- 32% deixaram de comprar de uma empresa nos últimos 12 meses por alguma experiência ruim, principalmente, entrega atrasada (28%), Qualidade do produto/serviço (27%), propaganda enganosa (25%), entrega que não aconteceu (23%) e problemas com o atendimento (20%);
- A expectativa para a boa experiência são principalmente: pronta resolução (37%), opções de frete (36%), diminuir tempo de entrega (33%), cupons de desconto em compras futuras (33%), programa de fidelidade (28%) e promoções com base no histórico de compras (27%);
- O pós-compra deve ser preferencialmente feito: pelo whatsapp (54%), e-mail (49%), Chat no site (45%) e telefone (36%);
- O papel da IA no processo de compra são, preferencialmente: acompanhamento de entregas (43%) e processamento rápido de pedidos e pagamentos (38%).